

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO Nº 156 SI/02/DSI/MEC/71

2.4.71

ASSUNTO: CONSIDERAÇÕES SÔBRE EDITÔRAS BRASILEIRAS

ORIGEM: --

AVALIAÇÃO: --

DIFUSÃO ANTERIOR: --

DIFUSÃO ATUAL: Fundação Universidade de Brasília

REFERÊNCIA: --

ANEXOS: Documento com 4 páginas (cópia)

Encaminho, para conhecimento dêsse órgão, cópia anexa de informações chegadas a esta Divisão, contendo considerações sôbre EDITÔRAS BRASILEIRAS e sua ação ideológica anti-democrática.

Wandely
PO/Diretor

CONFIDENCIAL



Considerações sobre EDIFORAS BRASILEIRAS e sua ação ideológica anti-democrática.

I - As editoras VOZES, HERDER e CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA têm publicado obras de orientação esquerdista, destacando-se a linha suspeita e herética da revista da VOZES intitulada "Cultura", e também, a coleção Biblioteca Universal Popular (editora BUP), que incluiu uma biografia de Mao Tse Tung, escrita por Stuart Schram e traduzida por Maria Helena Kühner, a mesma tradutora da obra filo-comunista de Bertrand Russel "Os Crimes de Guerra no Vietnã". Na orelha do volume, Paulo Francis afirma:

"O caminho de Mao será o nosso? Ninguém pode dizer, mas ninguém pode ignorar o sucesso material da China que, em apenas 18 anos de revolução, tornou-se grande potência e fator decisivo nos eventos mundiais. Em 1949, o Brasil queimava suas reservas de divisas em plásticos e outras besteiras, sob um regime de liberal democracia. Hoje decaímos em matéria de desenvolvimento. Continuamos subpotência. E já não temos sequer o pretexto de vivermos numa democracia. Schram, analisando Mao, apresenta-nos um líder muito diferente dos que conhecemos. Da-nos uma alternativa de progresso. Vale compará-la com o que experimentamos, antes de uma opção".

A Editora VITÓRIA divulga para o público apenas obras marxistas. O livro de Bertrand Russell (filósofo notoriamente comunista) "crimes de Guerra no Vietnã" foi publicado pela Editora PAZ E TERRA e defende a posição do Vietnã do Norte, bem como dos vietcongs, acusando, de maneira parcial e violenta, os norte-americanos. Transcrevemos aqui um trecho do livro, que tem características comuns a todas as outras partes da obra:

" A CIA tem um orçamento que equivale a quinze vezes o de toda a atividade diplomática dos Estados Unidos. Essa imensa agência compra membros do Exército e da polícia em outros países por todo o mundo. Organiza as listas de líderes populares que devem ser assassinados. Planeja o desencadeamento de guerras. Invade países.

Na América Latina, um bando de generais reacionários, por instigação da Agência Central de Inteligência e do embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Lincoln Gordon, esmagou o governo democrático de João Goulart. Na Argentina, tanques americanos aniquilaram o governo civil de Arturo Frondizi, unicamente porque esse porta-voz conservador dos interesses da classe média era insuficientemente subserviente ao capitalismo dos Estados Unidos.

Brutais golpes militares foram impostos ao Equador, Bolívia, Guatemala e Honduras. Durante décadas os Estados Unidos armaram e apoiaram um dos mais bárbaros e selvagens governantes dos tempos modernos, isto é, Trujillo. Quando Trujillo deixou de servir a seus interesses, permitiram que sofresse o destino de Ngo Dinh Diem, mas os Estados Unidos continuaram a ser inimigo do povo da República Dominicana, como se pode ver pela arrogante intervenção militar para esmagar a brava revolução de abril de 1965.

O fato de ser essa agressão aberta tolerada pelas Nações Unidas e a possibilidade de se manterem os Estados Unidos sem serem expulsos da mesma, apesar dessa ostensiva violação da Carta, demonstra que as Nações Unidas se transformaram em um instrumento de agressão americana, do tipo demonstrado na República Dominicana. Tôdas as minhas simpatias estão pela luta do povo da República Dominicana, que continua até este momento".

II - Examinemos, agora, os livros da ZAHAR EDITÔRES, que tem como lema: A Cultura a Serviço do Progresso Social (progresso social entendido de modo diverso por aqueles realmente democratas).

São obras de orientação suspeita:

- "Capitalismo Monopolista" - de Baran e Swezy;
- "Dependência e Desenvolvimento da América Latina" - de Cardoso;
- "Introdução à História das Idéias Econômicas" - de Heilbroner;
- "História das Doutrinas Econômicas" - de Heimann;
- "Acumulação do Capital" - de Luxemburg;
- "Teorias Econômicas, de Marx a Keynes" - de Schumpeter.

Ainda no campo da Economia, a Zahar lançou:

- "Escritos Econômicos de Marx" - de Freedman;
- "História das Doutrinas Econômicas" - pela Academia de Ciências da URSS;
- "O Capital" - de Marx.

No setor de Sociologia, a ZAHAR EDITÔRES oferece aos mestres e alunos livros que divulgam e justificam o marxismo, como:

- "Textos Dialéticos" - de Hegel;
- "Proudhon, Hegel e a Dialética" - de Menezes;
- "Marxismo" - de Fietre;
- "Marxismo e Moral" - de William Ash;
- "Os Marxistas" - de Wrigth Mills;
- "Conceito Marxista do Homem" - de Erich Fromm.

Em Ciência Política, a ZAHAR também se preocupou em difundir o socialismo, publicando os livros:



"Breve História do Socialismo" - de Mackenzie; e
"Socialismo" - de Sweezy.

Citamos, ainda, como obras publicadas pela ZAHAR e que têm orientação não-democrática:

- "China do Ano 2001." - de Suyn;
- "A Dimensão Injusta" (Bases para a Revolução Igualitária) - de Bahia;
- "Estruturalismo e Marxismo" - de Ballet e outros;
- "Dialética da Libertação" - de Cooper e outros;
- "Problemas e Perspectivas do Socialismo" - Deutscher e outros;
(No livro "Revolução e Repressão", edição da ZAHAR, Deutscher diz, à pág. 27 - "Ainda acredito que a luta de classes é a força motora da história...")
- "O Marxismo no Mundo Moderno" - de Drachkovitch;
- "Meu Encontro com Marx e Freud" - de Erich Fromm;
- "Karl Marx" - de Roger Garaudy;
- "Lênin e a Revolução Russa" - de Hill;
- "Revolução e Repressão" - de David Horowitz, com prefácio de Bertrand Russell, filósofo marxista;
- "A Exploração do Terceiro Mundo" - de Jaléc;
- "Origens da Revolução Russa" - de Kochan;
- "Socialismo Democrático" (o absurdo começa no título) - de Radice;
- "O Problema Chinês" - de Roger Garaudy;

A Zahar também foi a responsável, no Brasil, pela publicação das duas obras de Marcuse que tanta agitação provocaram em países do mundo inteiro:

"Eros e Civilização" e "A Ideologia da Sociedade Industrial".

Acompanhando a linha revolucionária que pretende atingir os seus objetivos de conquista através da dissolução de costumes, a ZAHAR publicou "A Revolução Sexual".

Dirigindo-se diretamente à juventude, para conquistá-la ao socialismo, são também os livros:

- "Sociologia da Juventude (I) - Da Europa de Marx à América Latina de Hoje" (com textos de Marx e Echevarría, entre outros);
- "Sociologia da Juventude (II) - Para uma Sociologia Diferencial" (diversos);
- "Sociologia da Juventude (III) - A Vida Coletiva Juvenil" (que inclui textos do anarquista Cohen, participante dos movimentos rebeldes da juventude francesa);
- "Sociologia da Juventude (IV) - Os Movimentos Juvenis" (com texto, entre outros, de Trotsky).

Em sua Biblioteca de Cultura Histórica, a Zahar publicou:
"História Resumida da Revolução Russa" - de Carmichael; e
"América Latina Contemporânea: Modernização, Desenvolvimento e

Dependência".

Em sua Biblioteca de Cultura Científica, a ZAHAR EDITORES incluiu a obra de Fataleiev - "O Materialismo Dialético e as Ciências da Natureza".

De vez em quando, porém, a ZAHAR edita livros isentos de propaganda filo-comunista (talvez forçada pelas circunstâncias políticas do Brasil atual), caso em que está a excelente obra de dois professores e pesquisadores - "A Opinião Pública" - de Robert Lane e David O. Sears, cuja leitura recomendamos não só em geral, como, principalmente, aos que militam no campo das comunicações de massa, sejam profissionais, estudantes ou professores, e ainda, aos que trabalham em órgãos de Informações.

Examinamos mais detalhadamente as edições da ZAHAR porque são as mais procuradas pelos estudantes (de modo especial, universitários), pois as mesmas procuram se enquadrar em matérias como Sociologia, Ciências Sociais, Histórica, Economia, Administração, Psicologia, etc..

